

Ação de antissépticos bucais sobre biofilmes de bactérias oportunistas, isoladas da cavidade oral de pacientes com câncer de cabeça e cervico-torácico

Liliana M. Lopes¹; Darlan K. F. Cavalcante²; Regianne U. Kamiya²

¹Faculdade de Odontologia da UFAL (FOUFAL) Email: lilianaa.melo@hotmail.com. ²Laboratório de Bacteriologia Molecular e Clínica, ICBS, UFAL – Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n Tabuleiro dos Martins, 57072-900 Maceió-AL, Brasil.

A cavidade bucal pode ser o principal reservatório de micro-organismos oportunistas, comumente associados às infecções metastáticas, em pacientes imunocomprometidos e/ou submetidos ao tratamento radioquimioterápico crânio-cervico-torácico. O presente trabalho avaliou a produção de biofilmes bacterianos e sua resistência aos principais antissépticos bucais. Um total de 21 *Pseudomonas aeruginosa*, 20 *Staphylococcus* spp. e 20 espécies de *Enterobactérias* foram isoladas da saliva de pacientes antes, durante ou após o tratamento radioquimioterápico crânio-cervico-torácico. Para testar a formação de biofilme, inóculo padronizado de cada isolado foi inserido em meio BHI 0,5 % de sacarose, em placa de poliestireno de fundo U, e incubado a 37 °C por 48h. O biofilme foi quantificado por coloração com cristal violeta (1%) e leitura de absorbância a 630 nm. Para testar a eficácia do antisséptico, os biofilmes pré-formados foram tratados com clorexidina 0,12%, triclosan 0,2% e cloreto de cetilpiridínio 0,05%. As células sobreviventes foram quantificadas, comparando-se com o grupo controle (biofilmes tratados com solução salina estéril). Os testes foram realizados em quadruplicata. Os biofilmes de *P. aeruginosa* foram mais resistentes aos antissépticos, seguidos pelos biofilmes de *Staphylococcus* e de *Enterobactérias*. Clorexidina, triclosan e cloreto de cetilpiridínio inibiram completamente 45%, 37% e 25% dos isolados, respectivamente. Em média, 64% dos biofilmes bacterianos apresentaram resistência circunstancial a um ou mais antissépticos (Student T teste, $p < 5\%$). Assim, é importante a remoção mecânica de biofilmes dentais, previamente, ao uso de antissépticos bucais, visando, a prevenção de possíveis infecções metastáticas por micro-organismos patogênicos de origem bucal.

Palavras-chave: infecção hospitalar, biofilmes, antissépticos bucais.

Apoio: CNPq, FAPEAL, MS e SESAU. PPSUS 60030 000710/2013; Universal 461235/2014-5.